

Análise reprodutiva de quinquênio de um pequeno plantel de rã-touro no estado do Rio de Janeiro

Oliveira Filho, Carlos Eduardo Marques de^{1*}; Pereira, Marcelo Maia¹

¹Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Treinamento em Aquicultura, Rio das Flores, RJ. *Bolsista IC/FAPERJ

Resumo

A ranicultura é uma atividade já estabelecida no estado do Rio de Janeiro, mas possui um entrave na sua cadeia produtiva como na maioria dos Estados brasileiros, que é interrupção da reprodução natural das rãs durante o período de baixas temperaturas (outono e inverno). Frente à realidade da falta de estudos na área de reprodutores de rã-touro, o presente estudo teve como objetivo analisar aspectos reprodutivos de um pequeno plantel de rãs-touro em condições de climatização durante um ano e comparar aos dados dos quatro anos anteriores. Durante o período de um ano, machos e fêmeas de rã-touro foram amostrados e colocados em uma baía experimental adaptada. As rãs foram alimentadas e avaliadas por meio de biometrias. Na baía, a temperatura da água foi controlada para faixa de 25° a 30°C, fotoperíodo de 14 horas de luz e 10 horas de escuro e umidade de 80%. Cada animal foi considerado uma repetição. Periodicamente foram realizadas coletas de sêmen e tentativas de fertilização artificial com o hormônio acetato de buserelina como indutor para obtenção dos gametas. No período de setembro a julho foram realizadas fertilizações artificiais. Os resultados obtidos neste ciclo foram comparados com os dados reprodutivos de outros quatro anos anteriores. Neste presente trabalho foram obtidas seis desovas por fertilização artificial de onze tentativas, relação de 54,5% de efetividade, das seis desovas duas foram obtidos girinos com 33,3% de efetividade em relação ao número de desovas e de 18,2% em relação ao número de tentativas de fertilização artificial. O ciclo reprodutivo de maior efetividade foi o período anual 16/17 com 100% de efetividade em relação ao número de desovas e com presença de girinos. O período mais efetivo em relação ao número de tentativas e com presença de girinos foi de 19/20 com 71,4%. As diferenças são explicadas principalmente por questões relativas ao micro clima local que interferiu no desenvolvimento dos ovos das desovas.

Palavras-chave: Gametas, girinos, imagos e ranário.

Agradecimentos: A FAPERJ pela concessão da bolsa de iniciação científica (E-26/203.531/2021) e do auxílio financeiro (E-26/210.136/2021)